



PALAVRA DO PRESIDENTE

A bronca do Leão

Viciado há tanto tempo em abocanhar vertebrados de médio e pequeno porte, o rei da selva já se sente um pouco faminto. Como não adequado à caça dos grandes, exhibe, agora, seu abdômen esguio – muito murcho. A selva parece mudar o habitat de muitos dos seus habitantes, especialmente dos mais vorazes.

Aqui se faz uma boba alusão aos tempos de hoje, quando a sociedade se ressentida da forte crise que se estira sobre nós – os bem menores.

Com a economia quase estagnada, ainda sem alentos renovados para alavancar a produtividade, constata-se que o desemprego e a renda são os mais golpeados pela queda da produção nacional. A carestia, os juros altos e a inflação, associados ao baixo poder aquisitivo da população, sugam as pequenas economias - das pequenas famílias – causando apatia e inércia quanto ao futuro imediato.

Os jovens que ainda não entraram em combate produtivo, mesmo trazendo bagagem intelectual adequada à vida laboral, estampam rostos amarelados e baldos de esperanças novas. Seus currículos estão sendo ignorados, e ainda pedem experiência para o primeiro emprego.



Desta forma, cai a arrecadação tributária em todo o país. O leão precisava ter aprendido atacar os grandes animais bípedes que detêm grandes fortunas e movimentam as finanças da elite, que exhibe a ganância dentro e fora do Brasil. Enormes somas de recursos desviados de modo ilícito e vergonhoso fizeram e fazem grande falta à atividade produtiva da nação brasileira.

Agora, a repatriação das montanhas de dinheiro depositadas nos bancos estrangeiros torna-se quase impraticável ou de duvidosa execução. A burocracia jurí-

dica, multas e lobbies envolvidos causam espécie de eternidade nos procedimentos até se chegar ao fato consumado – a mão no dinheiro. Ufa!

O rei da selva anda esguio porque as pequenas presas já não lhe rendem quanto faziam antes. Parece-nos que o leão precisa estagiar em outras esferas do reino para aprender e depois aprimorar-se aos grandes ataques. Chega! Sacrificam-se somente os pequenos, que sustentam os grandes!

Todavia, segundo burburinhos nos corredores de grandes economistas e jornalistas do ramo, já há uma luzinha bruxuleante no fim do túnel. Eles defendem que os índices de confiança do consumidor perante todo o setor produtivo (indústria, comércio e serviços) já estão crescendo, o que favorece a retomada de investimentos - por parte de corajosos investidores - para a retomada da produção. Porém, esse túnel é demasiadamente longo, e a luz, se existe, ainda está muito longe. Aguardemos, porém, muito confiantes. Enquanto isso, o leão aguarda o reaparecimento das pequenas presas. É lamentável que seja para sempre assim: os grandes sobre os pequenos – que nunca prosperam! Saudações!





CINQUENTA ANOS

“(...) acho que não tenho mais o que temer.”

Costumo dizer que a vinda para Brasília em 1960 me proporcionou experiências e resultados inesperados, como, aliás, deve ter acontecido a muita gente que tomou a mesma estrada. A primeira experiência, que também poderia chamar de aventura, confunde-se com a construção da nova capital, recém-inaugurada e ainda com muito por fazer. A segunda foi o ingresso na Universidade de Brasília após aprovação no primeiro exame vestibular, realizado em 1962. A terceira, que me leva a fazer este registro, está relacionada à admissão no Banco Regional de Brasília S.A. em janeiro de 1967.

O traçado urbanístico da cidade, a originalidade das obras e os grandes espaços que se viam por toda parte provocavam forte impressão nos primeiros habitantes. E comigo não foi diferente. Como não cheguei a morar no Núcleo Bandeirante, pude acompanhar bem de perto o rápido desenvolvimento do Plano Piloto. A Asa Sul seguia bem adiantada, enquanto a Asa Norte só viria a se consolidar nas décadas seguintes com a transferência de lojistas do Núcleo Bandeirante. Na W3 Sul e na Rua da Igrejinha já funcionavam algumas lojas e lanchonetes para suprir nossas primeiras necessidades.

Passei os primeiros dois anos num acampamento na 408 Sul, onde convivi com mais de quarenta companheiros, quase todos muito jovens e oriundos de vários estados. Não deixava de ser divertido ouvir as histórias de gaúchos e pernambucanos, amazonenses e cariocas, cearenses e mineiros, piauienses e

goianos, expressiva amostra da grande variedade linguística e cultural no nosso país. A companhia desses colegas de trabalho tornava menos angustiante o isolamento no planalto, sobretudo nos feriados prolongados, quando muitos viajavam para a cidade de origem, ficando por aqui quem não havia obtido folga ou, simplesmente, não tivera dinheiro suficiente para viajar.

Em 1962 foram abertas as vagas para os primeiros cursos na Universidade de Brasília. Não havia muitas opções além de Direito e Economia, mas um dos cursos despertou meu interesse pela sua proposta inovadora: o de Letras Brasileiras. O exame não foi difícil, até porque não havia tantos candidatos assim para reprovar. Lembro-me de ter passado por uma entrevista com um professor português, daqueles muitos que vieram para o Brasil durante o salazarismo. O campus estava em construção, por isso foram improvisadas salas de aula no prédio do Ministério da Agricultura, na Praça dos Três Poderes. Frequentei apenas três semestres, o curso era matutino e o trabalho me impedia de assistir às aulas regularmente. Além do mais, o golpe militar de 1964 esvaziara a Universidade, pondo fim ao projeto idealizado por Darcy Ribeiro.

E assim chegamos ao Banco Regional de Brasília S.A., seu nome de batismo, criado por uma lei federal de 1964. O primeiro concurso de seleção, realizado em 1966, poucos meses antes da inauguração, teve lá suas peculiaridades, pois se destinava não apenas ao preenchimento de cargos de nível médio, como também de nível



técnico ou superior. A proposta inicial era de criação de um banco de fomento, circunstância que justificava o quadro técnico, formado de engenheiros, economistas, administradores de empresa, agrônomos, advogados, contabilistas etc. Para os candidatos ao cargo de contabilista, exigia-se nível universitário ou experiência equivalente, de dez anos no mínimo. Esta abertura permitiu que me inscrevesse, valendo-me do tempo de serviço e das funções exercidas no Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

Os candidatos aos cargos de nível médio foram submetidos aos procedimentos habituais em concursos públicos. Quanto aos inscritos para os cargos de nível técnico ou superior, houve uma pré-seleção com base na análise dos currículos, passando os selecionados para a fase seguinte – presença em algumas palestras sobre planejamento econômico e análise de projetos. Na etapa final, os candidatos apresentaram uma monografia, cujo tema foi algo não muito diferente de “como posso, na

minha profissão, contribuir para o desenvolvimento ...” de alguma coisa de que já me esqueci.

Pois é, como dá para perceber, fui aprovado. Retardei minha admissão até o mês de janeiro de 1967, pois ainda não havia concluído meu desligamento do emprego anterior. Além disso, o diretor administrativo relutava em me pagar o salário estabelecido no edital do concurso. Um trapalhão. Para dar início às atividades, o Banco ocupou por certo tempo instalações do edifício do BNDES, no Setor Bancário Sul - a primeira agência no térreo, a diretoria e a administração no 10º andar, onde comecei a trabalhar. Na carteira profissional, ficou a seguinte anotação: “sujeito a 180 dias de experiência”. Como já faz 50 anos, acho que não tenho mais o que temer.

O quadro técnico, constituído de funcionários de nível universitário, foi extinto em 1971. Existe mais de uma versão para o que aconteceu, mas aí já é uma outra história.

(Uma contribuição do colega José Ibaldi Mendes).

Personagem da Edição

Caros colegas, viver é melhor que sonhar! . Ainda podemos sonhar, e sonharemos muito! Porém, podemos contar alguns sonhos já realizados. E vamos sonhando outros. Colega, venha! Conte sua história! Divulgaremos com grande satisfação e carinho. Contatos: (61) 3345-1263 / 3245-6876.

E-mail: afabrb@gmail.com.



ENTRE ASPAS

ESCASSEZ DE ÁGUA AMEAÇA A CAPITAL DOS BRASILEIROS

“Foi somente a partir da mudança da capital para o interior do Brasil, nos anos de 1960, que o imenso bioma de campo cerrado, com mais de dois milhões de km² passou a ser explorado e pesquisado com mais atenção. Especialistas já sabem hoje que essa ecorregião, com idade média de 45 milhões de anos, reúne e concentra a maior biodiversidade de todo o planeta.

“Recentemente, com o aprofundamento das pesquisas, ficou patente, para os estudiosos do assunto, que a preservação dessa área é de vital importância para o presente e o futuro do Brasil, principalmente por conta da questão hídrica. Hoje já se sabe que o Cerrado é, por suas características ímpares, o berço das águas, concentrando nascentes que vão alimentar oito das 12 grandes regiões hidrográficas brasileiras. É nesta região que estão concentrados os aquíferos Guarani, Urucua e Bambuí, que alimentam alguns dos grandes rios do país. Além disso, nos subterrâneos do cerrado pulsa um oceano.

“Com a expansão das fronteiras agrícolas, o Cerrado ganhou um protagonismo econômico inédito que, num primeiro momento, pareceu, e ainda parece para alguns, ser a redenção para toda a região. A introdução de monoculturas, na maioria transgênicas, plantadas em vastíssimos latifúndios nas planícies, totalmente mecanizadas, se por um lado vem fazendo a riqueza e a prosperidade de uma minoria de grandes produtores, de outro lado, vem arruinando irreversivelmente todo o ecossistema, comprometendo de forma até criminoso a produção natural de águas. Interessante que os próprios produtores fecham os olhos ao matar o futuro dos netos e bisnetos.

“Em tempos de aquecimento global generalizado, a cada ano que passa, a situação de crise hídrica nas cidades localizadas dentro da região do cerrado se agrava um pouco mais. O desaparecimento de pequenos e médios cursos d’água já se tornou fato comum. A vegetação sofre com as queimadas criminosas e com a derrubada, feita pelos agriculto-



res, com uso de correntes. Com a degradação da flora, somem os animais da região e tem início o lento e irreversível processo de desertificação, já em curso, segundo os especialistas.

“Na esteira da devastação, acentuada nos últimos anos pela invasão de terras e áreas de proteção, não é de se estranhar que o GDF, à semelhança de outras unidades da Federação, tenha decretado agora o estado de “atenção”, ameaçando pôr em prática um rigoroso racionamento de água.

“A rigor, a suspensão no fornecimento de água para algumas regiões da capital já vem acontecendo há algum tempo e tem se agravado nas últimas semanas. A conta com a irresponsabilidade política de distribuição farta e de ocupação irregular de terras em troca de votos ameaça a chegar, e os valores serão altíssimos, inclusive, com a ameaça de inviabilizar a própria capital dos brasileiros”.

Fonte: Correio Braziliense –
caderno Opinião – Visto, Lido e
Ouvido – 16.09.2016

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar ideias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta! Destarte, vez por outra, ela divulga no AFazeres matérias já publicadas na mídia – aquelas pontuais, de oportunidade.

Com os descontos exclusivos você pode relaxar!



Aproveite os descontos exclusivos para pagamento com seu **cartão de crédito BRB** para cuidar da beleza, da saúde e do seu bem estar na **Aquamarine Day Spa:**
www.aquamarinedayspa.com.br

Renegocie sua dívida

Entre no site para mais informações ou consulte seu gerente.

Facilite sua vida

Conheça, ainda, o CASH BACK: seus pontos viram crédito na sua fatura. Simplesmente sensacional! Venha para a vanguarda!



CARTÃO BRB PLATINUM

UM CARTÃO QUE É A CARA DA SUA CIDADE COM UM MUNDO DE VANTAGENS.

SOLICITE O SEU CARTÃO EM UMA DAS AGÊNCIAS BRB OU PELA CENTRAL DE ATENDIMENTO: DF - 4004-4004
DEMAIS LOCALIDADES: 0800-8804004

CARTÃO
BRB

www.cartaobr.com.br



Outubro Rosa: conscientização contra o câncer de mama

“Ao longo das próximas 24 horas, você vai acordar, trabalhar exaustivamente, ter um pouco de lazer e dormir. Nesse mesmo intervalo, 156 brasileiras vão descobrir que têm câncer de mama. Esse tipo de tumor é o que mais afeta as mulheres - cerca de 22% dos novos tumores a cada ano são desse tipo, conforme o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Para chamar a atenção ao diagnóstico precoce, a campanha Outubro Rosa, criada em 1990, nos Estados Unidos, e agora popular no mundo todo, tenta conscientizar a população ao longo do mês. Famosas têm aderido à campanha para dar mais visibilidade à causa:

Pesquisas / levantamentos científicos realizados por órgãos ligados ao Ministério da Saúde, como o Instituto Nacional do Câncer (INCA), outros institutos e centros médicos voltados ao tratamento do câncer de mama - Instituto Neo Mama, A.C. Camargo Cancer Center - indicam que, depois de 2010, num grupo de 10 mulheres com menos de 50 anos, 04 eram diagnosticadas com câncer de mama, e não descobririam o tumor se tivessem seguido a orientação do Ministério.

Valiosa campanha de esclarecimento quanto à gravidade

do mal, promovida no Brasil pelo Instituto Nacional do Câncer - Inca, voltado para ações nacionais integradas para o controle e prevenção da neoplasia).

A campanha deste ano teve o mote “Vamos falar sobre isso?”, com o objetivo de levantar discussões e fortalecer o diagnóstico. O rastreamento precoce, aliás, é essencial para reduzir a mortalidade. No entanto, os exames nem sempre estão ao alcance da população - no Brasil, o SUS só os recomenda para mulheres acima de 50 anos. A decisão leva em conta a prevalência da doença, que costuma ser a partir da quinta década de vida. A Sociedade Brasileira de Mastologia, aliás, recomenda o exame a partir dos 40 anos. A desinformação e o baixo acesso a tecnologias específicas são as principais causas de mortalidade. Só no Brasil, quase 14,5 mil pessoas morreram por câncer de mama em 2013, conforme o Inca. O índice estabilizou ou está diminuindo no Sul e Sudeste, mas segue aumentando em outras regiões, sobretudo no interior, dizem as estatísticas.

A prevenção é comum a outros tipos de câncer: evitar obesidade, álcool e tabagismo, praticar atividade física e ter alimentação

saudável. Mais especificamente, é recomendado amamentar e evitar a reposição hormonal após a menopausa (procure um especialista quanto à reposição hormonal). No caso do câncer de mama tais cuidados são essenciais porque, ao contrário do que muita gente pensa, o fator genético não é fundamental para o aparecimento da doença. “Na imensa maioria dos casos, o câncer aparece porque houve uma mutação na célula, e não porque a pessoa tem uma predisposição a um gene anômalo”, frisam os especialistas.

Ressalte-se, como fator preocupante, que os avanços da medicina para esse tipo de doença estão lentos em comparação a outros tipos de câncer avançado. Muito disso porque os governos não têm interesse em oferecer, na



rede pública de saúde, aparelhos de mamografias e medicamentos, que são extremamente caros para pessoas que, infelizmente, já não têm uma boa expectativa de vida.

A Clínica Saúde BRB promoveu de 24 a 28 de outubro a Semana de Saúde da Mulher, com ênfase na Campanha Outubro Rosa, lembrando às beneficiárias sobre a importância dos exames periódicos na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de mama.

SINAL DE ALERTA PARA TODOS

O número de ocorrências de suicídio é um problema de saúde pública imenso, com taxa de morte entre brasileiros superior às vítimas da AIDS e da maioria dos tipos de câncer. É importante ficarmos atentos a esse mal silencioso, pois as pessoas fogem do assunto e, por medo ou desconhecimento, não percebem o prenúncio da tragédia. A Campanha Setembro Amarelo a cada ano aborda o tema, mas não podemos esquecer do problema já no mês seguinte. Redobre a atenção e procura ajuda ao notar sinais de que uma pessoa próxima está com ideias suicidas.



Guarde bem seu patrimônio!

A Corretora de SEGUROS BRB representa várias seguradoras, o que é legal, pois se consegue fechar um seguro por um preço muito bom. Faça cotações em outras concorrentes e compare.

Modalidades de Seguros:

- Automóvel • Residência • Vida • Condomínio

Central de Atendimento: (61) 3314-1279 e 3962-2215.

Cotação on-line: www.segurosbrb.com.br.

Aposentados e servidores ativos do BRB têm atendimento e desconto especiais.

PROJETO BEM VIVER – FIQUE LIGADO

Conheça os benefícios que a Saúde BRB e a Clínica Saúde BRB proporcionam a você.

MÓDULO 1

Programação de novembro a dezembro/2016

30 de novembro - Ronco e Apnéia do Sono e Música ao Vivo
14 de dezembro - Odontogeriatría e Dança de Salão

MÓDULO 2

Atividades terapêuticas semanais

Fisioterapia e Hidroterapia para Pacientes Crônicos
Cros Training
Treino Funcional
Pilates.



Endereço das atividades dos Módulos 1 e 2: AABR - SCES, Trecho 1, Cj,3, Lts. 5/6 - Brasília - DF. Fone: (61) 3029-6363. Programação sujeita a alterações.



FIP Multiner

O investimento vem sendo acompanhado

Reproduzimos a seguir matéria do Informativo Previdenciário - Edição nº 11/2016, na qual a Regius esclarece:

"Tendo em vista a Operação Greenfield, deflagrada pela Polícia Federal junto aos quatro maiores Fundos de Pensão do Brasil, relativo ao investimento FIP Multiner, um dos alvos dessa operação, temos a destacar pontos importantes. Vale a pena conferir!

- O FIP Multiner faz parte, exclusivamente, da carteira de investimentos do Plano BD-01, tendo sido adquirido em dezembro/2008. As cotas totalizadas em R\$7.014.846,16, foram adquiridas conforme requisitos previstos na Política de Investimentos vigente à época;

- A partir da aquisição, nenhum novo recurso foi aportado no FIP Multiner - apenas ocorreu a cobertura de despesas administrativas do fundo;

- Em julho/2016, a participação no FIP Multiner está contabilizada em R\$ 10.728.315 mil, representando 0,61% do patrimônio do Plano BD-01;

- A Regius acompanha com regularidade o Fundo e participa ativamente de todas as assem-

bleias de cotistas, inclusive negando-se a aportar novos recursos no FIP.

A Diretoria Executiva da Regius, bem como toda a equipe envolvida no processo de investir, seguem empenhadas em melhorar a composição da carteira e dos resultados financeiros dos planos administrados. Outro fato a destacar é a adoção de rigoroso critério para seleção de

investimentos, primando pela segurança, liquidez e rentabilidade dos ativos financeiros.

Nesse contexto, informa que no fechamento contábil de julho/2016, o Plano BD-01 apresentou resultado superavitário de R\$26.836.623 e demonstra no quadro a seguir a distribuição e performance da carteira de investimentos do Plano BD-01, no presente exercício.

Macro alocação			Rentabilidade (%)		
Segmento	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Variável	69.574.659	3,95	16,62	49,75	26,83
Renda Fixa	1.508.962.181	85,63	0,92	10,66	17,80
Estruturados	23.749.946	1,35	3,13	-1,45	-6,49
Imóveis	119.419.522	6,77	0,48	8,64	11,40
Empréstimos	40.274.386	2,28	1,32	9,66	16,89
Disponível	109.868	0,01	-	-	-
Depósito Judicial	121.915	0,01	-	-	-
Total	1.762.212.477	100,00	1,47	11,45	16,93
Meta Atuarial (IPCA + 4,50% a.a.)			0,81	8,83	14,95

A Diretoria Executiva e a equipe da Regius permanecem à disposição dos participantes para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais. Contatos: 3035-4430 ou (61) 3035-4433 - relacionamento@regius.org.br

Aniversariantes



Novembro

01/11
ALMERINDA FERNANDES DE SOUSA
ANTÔNIO LOURENÇO DOS SANTOS
CÉSAR AUGUSTO MOTA E SILVA
SONIA APARECIDA SOARES CHAVES
TERESINHA MARIA DA CRUZ ROCHA

02/11
BENEDITO SENA ASSUNÇÃO
ISNALDO DA SILVA ROSA FILHO
SANDOVAL DA SILVA ROCHA

03/11
ADUA BARRETO
RAIMUNDO LUIZ CAMPOS ORNELAS

04/11
DALMO LUIZ DE OLIVEIRA
JOSÉ DE ASSIS CASTRO
VILMA GOMES SANT'ANNA

05/11
FRANCNOK RAFAEL VALADARES
ODAIR SILVA PEREIRA

06/11
FLÁVIA TAVARES BELEZA
JANNE BRAGANÇA DA COSTA

07/11
IARA SOARES P. VASCONCELOS
ODETH DULCE SILVA
WILSON GONÇALVES CAIXETA

08/11
EDIRSON ALVES PORTO
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SANTOS

09/11
ANTÔNIO BERNARDINO ALMEIDA CARVALHO
GENILTO GONÇALVES DE SIQUEIRA

10/11
EDIR TOLENTINO S. DE FIGUEIREDO
LUIZI ANTÔNIO MONTEIRO GODOI

11/11
JOSÉ NETO DE SOUZA
WALTERCIDES JOSÉ FERREIRA

12/11
FRANCISCO ALBUQUERQUE DE MELO
REGINA PINTO SARAIVA
WANDER LÚCIO BORGES

13/11
JOSEINI ANDRADE GODOI

14/11
JOÃO CARNEIRO DE ALMEIDA
JORGE LUIZ ABREU DE SOUZA
PAULO AFONSO SALES MENDES
ZILMA DE JESUS R. CABRAL FRANCA

15/11
ALBERTO CASTILHO DE SIQUEIRA
CLAUDETH LEMOS RIBEIRO

16/11
CARLOS AUGUSTO CARVALHO CUNHA
HÉLIO BATISTA DE ALMEIDA

17/11
ANTÔNIO SEMOTO

19/11
LUIZ DA SILVA

20/11
CLAUSENS ROBERTO M. DE QUEROZ
DINA MARIA FONSECA DE MEDEIROS

21/11
DYOWAL EVER MELO DE FIGUEIREDO

23/11
ILZA DE ABREU SANTOS
JOSÉ DIVINO FERREIRA DOS SANTOS
JOSÉ LEONIDAS DE MEDEIROS

24/11
CELIA BELTRÃO DE OLIVEIRA MENDES
MILTON MENDES NASCIMENTO

25/11
LÚCIA DE ALVARENGA BRITO ARAÚJO
MARIA ANTÔNIA PAIVA ARAÚJO
WATERLOO FERREIRA GUIMARÃES

28/11
EVANITO AMERICANO DO BRASIL
JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO

29/11
GILSON VIEIRA DOS SANTOS
LUIZ SÉRGIO NAVES
MARGHERITA DINIZ ALVEZ
MARILENE SAMPAIO DE SOUZA
SEBASTIÃO CARLOS DE REZENDE
WANDA FERREIRA BARROS

30/11
JANE DE OLIVEIRA
VILMA VALDIVINA DE OLIVEIRA

Vamos festejar o Natal e levantar o astral!

Cada vez mais, o tempo passa rápido! 2016 tem sido um ano de tantas atribuições que nos vemos agora a praticamente dois meses para a próxima confraternização de Natal...

A nossa festa de confraternização natalina cairá em um domingo, dia 11 de dezembro, na AABR – o nosso querido clube recreativo. É o espaço mais bonito e mais aconchegante para um encontro

de Natal, no Setor de Clubes trecho 01, lotes 5/5, Avenida das Nações.

A exemplo do ano passado, esperamos reunir cerca de 600 pessoas no Espaço Novytá – Buffet Paladar. Será mais um almoço festivo de primeira linha, com início a partir das 12 horas e término previsto para as 17 horas. Você não pode faltar! Com tudo de bom e de ruim que possa ter acontecido, não há como não festejarmos o Na-



tal e renovarmos esperanças para que 2017 seja um ano bem melhor.

Os convites já estão sendo providenciados. Aguardemos mais informações em breve.



ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Nesta edição estamos divulgando os dados do boletim REGIUS EM NÚMEROS AGOSTO/2016



Quadro Resumo

Plano	Patrimônio	Rentabilidade		Desempenho no ano	Meta/Benchmark
		No mês	No ano		
Plano BD-01	1.785.234.605	1,07%	12,64%	127,81%	IPCA + 5,61% a.a.
Plano CD-02	44.549.374	1,17%	9,24%	115,36%	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CV-03	181.905.792	1,13%	11,41%	125,11%	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CD-Metró-DF	11.771.499	1,17%	9,17%	114,48%	IPCA + 4,50% a.a.
PGA	63.043.823	1,13%	9,87%	108,22%	IPCA + 4,50% a.a.
Patrimônio Consolidado: 2.086.505.093					

Plano de Benefício Definido – BD - 01

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Variável	69.965.709	3,94	0,67	50,75	40,88
Renda Fixa	1.523.737.407	85,72	1,13	11,91	18,38
Estruturados	23.907.859	1,34	1,13	-0,33	-1,31
Imóveis	119.386.781	6,72	0,47	9,15	11,60
Empréstimos	40.213.597	2,26	1,31	11,09	16,97
Disponível	118.189	0,01	-	-	-
Depósito Judicial	122.225	0,01	-	-	-
Total de ativos	1.777.451.767	100,00	1,07	12,64	18,23
Meta Atuarial (IPCA + 5,61% a.a.)			0,98	9,89	14,84

Apuração do resultado do Plano – R\$

Patrimônio de cobertura (total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do plano).	No mês	Acumulado
		14.992.543
Provisões matemáticas (Compromisso do plano com os participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir)	-12.695.740	-1.742.171.530
Deficit / Superavit	2.296.803	29.133.427

Comentários do Gestor - No mês de agosto o Plano BD-01 atingiu o resultado de 1,07%, superando a Meta Atuarial em 9,8%. Tal desempenho proporcionou um superavit de R\$ 2,2 milhões, alcançando um acumulado histórico para o ano de R\$ 29 milhões. Destaca-se o excelente resultado do segmento de Renda Fixa, em especial dos Títulos Públicos e dos Títulos Privados que obtiveram rentabilidade de 1,11% e 1,19%, respectivamente, ambos superando a Meta Atuarial no referido mês. A Renda Variável apresentou rentabilidade de 0,67% no mês, inferior à meta de 0,98%, porém, no ano, este segmento apresenta um retorno de 50,75%, bem superior à meta de 12,64% no período. De acordo com estudo da empresa Risk Office, a Regius, apesar de não ter superado a Meta Atuarial no mês, teve desempenho superior aos demais Fundos de Pensão nesse segmento.

Plano de Contribuição Variável – CV- 03

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Variável	7.843.914	4,31	0,55	41,24	34,87
Renda Fixa	159.917.767	87,93	1,12	10,28	15,93
Estruturados	1.994.051	1,10	2,45	6,28	3,73
Empréstimos	12.095.502	6,65	1,43	11,78	17,86
Disponível	16.643	0,01	-	-	-
Total	181.867.877	100,00	1,13	11,41	16,50
Meta Atuarial (IPCA + 4,50% a.a.)			0,89	9,12	13,63

Apuração do resultado do Plano – R\$

Patrimônio de cobertura	No mês	Acumulado
		3.652.028
Provisões matemáticas	-3.572.716	-174.012.338
Fundos Previdenciais	78.849	7.613.284
Deficit / Superavit	79.312	-110.151

Comentários do Gestor - No Plano CV-03, os investimentos Estruturados foram o grande destaque de rentabilidade no mês de agosto, que mesmo tendo baixa participação na carteira, contribuíram para o ótimo resultado do plano. Os Empréstimos também superaram o índice de referência. A Renda Variável, com participação de apenas 4,31% do plano, foi o único segmento que ficou abaixo da meta, rendendo 0,55% no mês. A Renda Fixa segue bastante equilibrada, gerando boa rentabilidade, com baixa exposição a risco. A carteira do plano teve alta de 1,13% frente a meta de 0,89% em agosto. No ano, a rentabilidade acumulada chegou a 11,41%, superando a Meta Atuarial de 9,12%.

Plano de Gestão Administrativa – PGA

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Títulos Públicos	45.380.655	82,47	1,12	9,74	15,06
Títulos Privados	6.299.252	11,45	1,18	10,60	16,18
Fundos de Investimentos	3.322.596	6,04	1,24	9,88	15,00
Disponível	24.191	0,04	-	-	-
Total	55.026.694	100,00	1,13	9,87	15,23
Referencial - IPCA + 4,50% a.a.			0,89	9,12	14,05

Apuração do resultado do Plano – R\$

Receitas da Gestão Previdencial	No mês	Acumulado	Orçamento – R\$	
			Projetado	Realizado
	337.588	2.676.468	7.666.077	7.550.894
(+) Receitas da Gestão de Investimentos	540.329	4.669.186		
(+) Receitas Diretas	-	-		
(+) Outras Receitas	-	-		
(-/+) Resultado dos Investimentos	614.728	4.910.468		
(-) Despesas	-801.766	-6.980.984		
(-/+) Constituição/Reversão das Provisões	-69.408	-569.910		
= Constituição/Reversão do Fundo ADM	621.471	4.705.228	Despesas realizadas 1,50% abaixo do valor orçado, até o mês de agosto/2016.	

Comentários do Gestor - O PGA superou seu referencial no mês em todos os ativos da carteira, rentabilizando acima do índice de referência. Nos últimos 12 meses a rentabilidade acumulada chegou a 15,23%. Os investimentos do PGA seguem gerando boa rentabilidade e superando os seus objetivos. Atualmente a carteira está composta de ativos de Renda Fixa, com boa relação risco x retorno.

PREVIC: EQUACIONAMENTO DE DEFICITS DAS ENTIDADES

No início de setembro (02/09/2016), a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) publicou a Instrução nº 32, que trata das regras para elaboração dos planos de equacionamento de deficit das entidades gestoras de fundo de pensão.

A instrução, que visa esclarecer alguns dispositivos relacionados ao equacionamento, passou por consulta pública e recebeu cerca de 50 contribuições do mercado, segundo a Previc.

Uma das novidades trazidas pela instrução é a possibilidade de utilizar eventuais ganhos estritamente financeiros, obtidos durante o período de elaboração do plano de equacionamento, como fonte de recursos para custeio desse plano. "Por exemplo, o fundo de pensão apura um deficit no final do exercício e ao longo do ano seguinte inicia a elaboração do plano de equacionamento. "Se durante o período de elaboração, a entidade auferir algum ganho de origem financeira, pode usar esses recursos como fonte de receita", explicou o diretor de assuntos atuariais, contábeis e econômicos da Previc, Fábio Coelho".

AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB (AFABRB) - Tiragem: 650 exemplares

Conselho Deliberativo:
 Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
 Maria José Bergo Demonte – vice-presidente
 Júlio José de Oliveira
 Luiz de Oliveira
 Samuel Campos Teixeira
Conselho Fiscal:
 Dulce de Matos Carpanez - Presidente
 Luiz de França Neto
 José Ibiapino Lima Saturnino

Diretoria
 Luiz de Oliveira – Presidente
 Germires Félix Dantas – Diretor Administrativo e Financeiro
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
 – Maria de Lourdes Kruchak - Encarregada Administrativa
 – Laura K. Barros - Auxiliar Administrativa

Diagramação:
 Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 98534-0500)

Contatos com a AFABRB
 SHCS - EQ 314/315, Bl. A
 Terreo
 (Sindicato dos Bancários de Brasília)
 Brasília – DF
 CEP: 70383-410
 Fones: (61) 3345-1263 / 3345-0490
 Site: www.afabrb.com.br
 E-mail: afabrb@gmail.com